



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### FIGURINO CLOWNESCO

Lucas Lamberti de Abreu<sup>1</sup>  
Marcelo Adriano Colavitto<sup>2</sup>

É sabido e comprovado que as cores exercem influência no ser humano. A chamada cromoterapia já foi e ainda é bastante estudada, e aplica-se a diversas áreas, até em situações cotidianas, onde o indivíduo nem imagina que está sob influência da cor das paredes ou do uniforme dos funcionários. Hospitais costumam ter cores claras e frias, que acalmam e tranquilizam os pacientes, enquanto restaurantes coloridos de vermelho, amarelo, laranja e outras cores fortes e quentes tendem a abrir o apetite do cliente.

Mas qual a relação da cor no figurino do palhaço? É comum vermos palhaços extremamente coloridos, com cores berrantes, muitas vezes desarmônicas e bagunçadas. Estes, porém, normalmente escolhem o figurino aleatoriamente, ou sem um real preparo. No caso do clown, há todo um estudo e uma pesquisa sobre o figurino. Muitas vezes, o conceito da roupa já surge no exercício do picadeiro, durante a iniciação, e outras vezes, surge durante o exercício da vestimenta. A pesquisa de figurino é um exercício bastante interessante e efêmero. Todos os participantes da iniciação levam roupas, as mais diversas possíveis, e os clowns vão escolhendo peças para montarem-se, a partir das roupas trazidas. Pode acontecer de o clown não achar nada que o agrade dentre aquelas roupas, ou achar um modelo muito bacana, mas a cor não funcionar, e até casos de sair com o figurino completo da pesquisa. Mas, ao contrário do modelo, a cor não costuma ser prevista. Ela acontece. Muito do jogo do clown, ou quase todo ele, parte da espontaneidade. Na pesquisa de figurino, a cor vem assim também. Em nenhum momento alguém fala "Você deve usar azul". O clown simplesmente se identifica com a cor, e isso diz muito sobre ele. E fica evidente que o clown e o ator são estados diferentes. É comum, inclusive aconteceu comigo, de o figurino ser praticamente inteiro de uma cor, e o ator não usar roupas daquela cor, e nem gostar tanto. A cor representa muito o clown, e surge quase que por acidente durante a pesquisa de figurino. Apesar da nítida importância das cores, que dificilmente mudam muito, não existem muitas pesquisas e estudos sobre as relações das cores com o clown em si. O figurino como um todo, sim, é bastante pesquisado, a diferença do figurino do clown branco, mais elegante e sóbrio, e do clown augusto, mais espalhafatoso e deformado, os signos que o vestuário traz, mas sobre a cor e a relação na personalidade do clown, pouco se estuda.

**Palavras-chave:** Clown. Figurino. Cores.

**Área temática:** Cultura.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Artes Cênicas do Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Coordenador do projeto e professor de Artes Cênicas do Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

**Coordenador(a) do projeto:** Marcelo Adriano Colavitto, [macolavitto@gmail.com](mailto:macolavitto@gmail.com),  
professor de Artes Cênicas do Departamento de Música da UEM.